OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE ANTROPOSÓFICA

(05/10/1924)

100. Os pensamentos têm sua verdadeira sede no corpo etérico do ser humano. Mas aí eles são forças vivas essenciais. Eles se impregnam no corpo físico. E como tais "pensamentos impregnados", eles têm a maneira vaga em que são conhecidos pela consciência habitual.

101. 0 que de sentir vive nos pensamentos, provém do corpo astral; o que de querer, do Eu. No sono o corpo etérico do ser humano brilha em seu mundo de pensamentos; só que o ser humano não participa disto, pois ele extraiu dos corpos físico e etérico, o sentir dos pensamentos com o corpo astral, o querer dos mesmos com o Eu.

102. No momento em que, durante o sono, o corpo astral e o Eu desatam a relação com os pensamentos do corpo etérico, eles entram em uma relação com o "carma", com a contemplação dos acontecimentos através das repetidas vidas terrestres. Esta contemplação é recusada à consciência habitual; uma consciência supra sensível penetra nela.